

Relatório e Contas do Exercício de 2022

I - Mensagem da Direção

Na sequência da aplicação do Plano de Atividades para 2022, aprovado em Assembleia Geral, remetemos para apreciação dos senhores associados uma síntese das ações desenvolvidas.

Vivemos enquanto sociedade global uma situação em 2020 e 2021 nunca experimentada nas últimas décadas. A nossa indústria foi fortemente afetada e a dinâmica do nosso mercado tornou-se ainda mais complexa e difícil, com uma redução do investimento publicitário em 16% em 2020, o que em números absolutos significou uma quebra, de cerca de 82M€. Em 2021, o mercado recuperou uma parte significativa de quebra, fruto da dinâmica criada a partir de Abril de 2021, tendo crescido cerca de 13,4% e em 2022 continuou a recuperar tendo crescido cerca de 8%, tendo já ultrapassado o valor de 2019 em cerca de 4%.

Na Imprensa a quebra ainda foi muito mais acentuada, continuando a decrescer em 2022 (-15%) e assim a perder ainda mais quota de mercado (2% SOM). A Imprensa teve em 2022 um investimento de cerca de 10.3M€, tendo perdido cerca de 53% do seu investimento publicitário vs 2019 e a sua quota ter sido reduzida de 4% para os atuais 2% (perdeu cerca de 11.6M€).

O crescimento que, entretanto, se verificou no Digital desde 2019 (+ 29%, + 33M€ e um SOM de 28% em 2022) não compensou os 11,6 M€, da perda total da quota de Imprensa em termos de valor (poderá ter perdido cerca de 3,2M€), tendo em atenção que cerca de 70% a 75% do investimento digital é canalizado para as plataformas globais.

Estima-se que em 2022 dos 150 M€ de investimento em Digital, apenas cerca de 8M€-9M€ foram para os publishers nacionais.



A situação muito difícil tem gerado, ao longo dos últimos anos, condições adversas que afetaram, e continuam a afetar, de forma muito negativa, a circulação e vendas das publicações.

Mas apesar de toda esta evolução e conjuntura, a Imprensa tem mostrado uma capacidade de resiliência assinalável (aqui e em todo o mundo) e tem certamente futuro num modelo e coexistência diferente entre papel e digital, onde a relevância dos conteúdos será cada vez mais o fator distintivo, porque os conteúdos de qualidade e relevância terão sempre futuro.

II- Relatório de Atividade

A Direção centrou a sua atenção nos objetivos definidos no Plano de Atividades proposto e aprovado para o ano em análise, dos quais se destacam os seguintes:

1. Circulação on-line (suportes digitais)

A Direção acompanhou a evolução desta distribuição, tendo sido monitorizada de perto toda a dinâmica relativa à circulação digital, integrando os respetivos indicadores na informação regular.

2. Modernização da APCT

No âmbito do acompanhamento do site da APCT, por forma a manter a sua capacidade operacional e a adequação á evolução da componente tecnológica, manteve-se o investimento necessário para manter o novo site l atualizado. Também ao nível informático e de tecnologia, nomeadamente a nível dos servidores, foi mantida a capacidade tecnológica necessária a fim de dar resposta às necessidades.

3. Auditorias (Regulares e Anuais)

Tendo sempre em vista promover o rigor na análise dos dados fornecidos pelos associados Editores, em 2022 foram realizadas 9 auditorias regulares (das quais 6 auditorias foram também Digitais), o que corresponde a cerca de 19% dos títulos associados (vs 23% em 2021).



Foram realizadas, também, as respetivas auditorias anuais (2 auditorias um pouco abaixo do que estava previsto (4)).

4. Associados

O ano de 2022 terminou com um total de 48 publicações associadas, 14 Agências de Meios e/ou Agências de Publicidade e 3 Associações, o que se traduz num total de 65 registos associados, tendo-se verificado uma redução de 10 associados vs 2021 (-13%).

A atual conjuntura tem implicado uma redução relevante do número de associados, que se salda por uma quebra de 40% nos últimos 5 anos.

III - Demonstrações Financeiras e Respetivos Anexos

A situação financeira da APCT mantém-se equilibrada. O ativo total da Associação cifra-se nos 355 357,59 € e o seu passivo nos 26 095,24 €, no final do ano de 2022. Os Fundos Patrimoniais da Associação ascendem a 329 262,05 €.

Tendo em consideração o número de associados no exercício de 2022, as prestações de serviços da Associação cifraram-se em 71 115,00 € derivadas de quotas mensais e suplementares, e ainda das joias de inscrição. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um decréscimo destes rendimentos de aproximadamente 10.6% (8 391.50 €), pelo fato de continuarem a decrescer o número de associados/editores (verificou-se uma redução de associados de cerca de 13%).

Ao nível dos juros e rendimentos similares verificou-se uma estabilização do valor que é muito pouco significativo (31,87€). Já relativamente a Outros Rendimentos e Ganhos registou-se um valor de 9 285,53€ com um ligeiro decréscimo de 1,1% vs 2021.

Globalmente, as receitas da APCT registaram um valor de 80 432,40 € que correspondem a um decréscimo de 9,6% vs 2021 (no valor de 8 499,91€)

Os gastos totais, por seu lado, cifram-se em 94 225,18 €, o que corresponde a um decréscimo de 2 617,56€ (-2,7%), fruto, essencialmente, da redução de custos com Auditorias em 27,4% (4 479,45€), honorários em 9,2%



(850€) e Eletricidade em 9.5%. Os Custos com Pessoal que são a maior rubrica dos custos (26% custos) aumentaram cerca de 3,4% (814€).

O resultado líquido manteve-se negativo em 13 792,78 €, o que compara com o resultado negativo orçamentado de 15 650.88 € e o resultado negativo de 7 910,43 € € verificado no exercício de 2021.

A Associação cumpriu ao longo do ano com as suas responsabilidades financeiras.

Por fim, a Direção propõe à Assembleia, que o resultado do exercício de 2022, no valor de – 13 792,78 € (menos treze mil e setecentos e noventa e dois euros e quarenta e setenta e oito cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lisboa, 30 de Maio de 2022

Alberto Rui Pereira

(Presidente)

Albérico Fernandes

(Vice-Presidente)

Diogo Queiroz

(Vogal)

João Ferreira

(Vogal)

Ricardo Torres

(Vogal)